LEI Nº 1.721/2017 DE 23 DE JUNHO DE 2017.

"Denomina Loteamento e outros logradouros públicos e dá outras providências".

ELIANA MARIA RORATO MANSO, Prefeita Municipal de Ribeirão do Sul, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º - O loteamento situado na Rua Augusto Correia Gomes s/nº, neste município oriundo da matrícula 41794 do CRIA de Ourinhos, que se encontra o empreendimento Conjunto Habitacional Ribeirão do Sul "E" da Companhia Habitacional de Desenvolvimento Urbano do Estado de São Paulo – CDHU, passa-se a denominar "**Jardim Esplanada**".

Artigo 2º - As ruas do loteamento descrito no artigo 1º desta lei, abaixo elencadas passam a denominar-se:

I – Rua 1 (um): "**Rua Julio Cardim**".

II- Rua 3 (três): "**Rua Amador Cheliga**".

III-Rua 4 (quatro): "**Rua Nelson Mirandola**".

Parágrafo Único: As biografias dos homenageados fazem parte integrante desta Lei, respectivamente como Anexos I, II e III.

Artigo 3º - A Rua 2 (dois) do loteamento descrito no artigo 1º desta lei prolongamento da Rua das Paineiras passa a denominar-se: "**Rua das Paineiras**".

Artigo 4º - O prolongamento da Rua das Palmeiras constante do loteamento descrito no artigo 1º desta lei, passa a denominar-se: "**Rua das Palmeiras**".

Artigo 5º - A Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul afixará placas denominativas, para perfeita identificação dos logradouros.

Artigo 6º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.

Artigo 7º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrarias.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 23 de Junho de 2017.

ELIANA MARIA RORATO MANSO
Prefeita Municipal

Registrada e publicada no departamento de administração.

MARCIO JÁCOMO BEFFA
Dir. do Depto de Administração

ANEXO I

BIOGRAFIA DE JULIO CARDIM

O Sr. Julio Cardim, nascido em 10/06/1. 919 na fazenda Santa Tereza, Água da Limeira, distrito de Ribeirão do Sul, município de Salto Grande.

Nunca frequentou escola, mas aprendeu a ler e escrever, sendo alfabetizado por seu pai e irmão mais velho.

Em 1941, casou-se pela primeira vez, ficando viúvo um ano após. Em 1.943, casou-se novamente com a Sra. Maria Viana, com a qual tiveram os filhos: Mauro, Darcy, Pedro e Maria.

Na época, residia em um sítio de sua propriedade. Trabalhava na lavoura, onde permaneceu por mais seis anos.

Em 1.952, mudou-se para a cidade de Ribeirão do Sul, onde começou a trabalhar como pedreiro, sem nunca ter trabalhado com servente.

Trabalhou por quatro anos na Interamericana, que estava desativada há oito anos. Entrou como pedreiro e lá concluiu todos os serviços de restauração do maquinário da fábrica, sempre aprendendo sozinho, saindo como mecânico em indústria de fabricação de farinha de mandioca.

Foi eleito a vereador por Ribeirão do Sul por volta de 1.960. Na época os vereadores não tinham remuneração e mesmo trabalhando arduamente como pedreiro durante o dia, não deixava de comparecer às reuniões da câmara, em Salto Grande, que ocorriam no período noturno, se locomovia de táxi, onde o pagamento era feito de seu próprio bolso.

Por volta de 1.961, iniciou- se a construção da Igreja de alvenaria de Ribeirão do Sul, substituindo outra existente, a qual foi realizada em 22 meses.

Na construção da igreja, dada à precariedade de recursos da época, muitas coisas deveriam ser improvisadas. A Exemplo os andaimes eram feitos de troncos de eucalipto, fixados no chão e à medida que a construção se levantava, outros troncos eram emendados, chegando-se à altura de 25 metros, para a construção da torre.

O concreto de toda a construção era batido na enxada. Não havia serra elétrica e tudo era cortado no serrote.

Concluída a igreja, fez-se a praça, com a parte elétrica toda subterrânea, passando por manilhas de barro, já que não existia tubulação de plástico. Fez-se também, a pavimentação da praça.

Dentre outras obras construídas pelas mãos de Cardim pode-se citar o Posto de Saúde de Ribeirão do Sul, as instalações da beneficiadora de arroz, posto de gasolina, fábrica de farinha de mandioca da família Silvestre, onde além da construção executou também os trabalhos de montagem de todo o maquinário.

Também foi executada por Cardim a primeira instalação de água encanada na cidade, captada a 6 km de Ribeirão do Sul, no bairro da Cabeceira dos Pintos. Os 6 km de valetas, por onde

passavam as manilhas, foram abertos com enxadão e pá, já que não existia máquina para serem abertas. O escoamento da água se dava por gravidade, sem o uso de bombas.

Julio Cardim destacou-se dentro os homens de sua época sendo um dos pioneiros e principais construtores que já passaram pelas terras ribeirãosulense.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 14 de junho de 2017.

Eliana Maria Rorato Manso
Prefeita Municipal

ANEXO II

BIOGRAFIA DE NELSON MIRANDOLA

Nelson Mirandola, nasceu em 03/07/1943, na cidade de Campinas – SP, mas morou na cidade de Americana – SP até 1965, quando então casou-se com Eva de Lourdes Borges Mirandola, que era natural de Cândido Mota, em 03/07/1965, mudando-se para esta cidade e la permanecendo até 20/04/1985.

Em 21/04/1985 mudou-se para Ribeirão do Sul, onde juntamente com a sua família, passou a cultivar lavouras de soja e trigo em diversas propriedades do município, sendo um dos pioneiros no plantio de soja e trigo no município, chegando a plantar aproximadamente 300 alqueires de terras.

Em 1993, diversificando as suas atividades comerciais, passou a cultivar também lavouras de mandioca, construindo uma indústria de farinha de mandioca – Famil Alimentos, empresa esta que encontra-se em atividades até os dias de hoje.

Ao longo de toda a sua trajetória de agricultor e empresário neste município, sempre esteve em constante progresso, gerando riquezas e fortalecendo a economia local com as suas diversas atividades, sendo que o seu exemplo de empresário e pessoa, é até hoje é seguido e lembrado por todos aqueles que tiveram o prazer de tê-lo como patrão, parceiro e amigo.

Todos os seus investimentos realizados ao longo de muitos anos foram todos centralizados no município de Ribeirão do Sul, que consistem em vários imóveis urbanos e rurais, indústria, maquinas, veículos, plantações, etc.

Ao longo de toda a sua trajetória, sempre procurou ajudar indistintamente a todos que o procuravam, notadamente os mais humildes, pois sempre se fez humilde e pessoa de bem, estando sempre presente na vida daqueles que dele precisavam, procurando sempre mais ajudar do que ser ajudado.

Nelson Mirandola faleceu em 31/12/2003, com 60 anos de idade, tendo sido sepultado no cemitério local, demonstrando que ele elegeu Ribeirão do Sul com sendo a sua morada definitiva, pois sempre dizia com prazer que Ribeirão do Sul era a sua cidade, não tendo ao longo de todos esses anos, demonstrado qualquer interesse em retornar para a suas origens.

Hoje sua família mantém os seus negócios em plena atividade, continuando a gerar riquezas para o município, bem como mantém sempre presente a sua memória e exemplo de vida, que sempre será seguido por aqueles que o conheceram.

(Autoria: Jose Eduardo Mirandola)

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 14 de junho de 2017.

Eliana Maria Rorato Manso
Prefeita Municipal

ANEXO III

BIOGRAFIA DE AMADOR CHELIGA

Amador Cheliga nasceu em 12/11/1950, filho de Argemiro Cheliga e Maria Iracy Cheliga, popularmente conhecido na comunidade local como "Amadorzinho" era o primogênito de nove irmãos. Começou a trabalhar na lavoura em sua infância para ajudar seus pais no sustento da família. Posteriormente, após a família se mudar para a cidade de Ribeirão do Sul, passou a trabalhar com o pai, que era carpinteiro e pedreiro, onde adquiriu experiências e exerceu as profissões.

Na década de 70 iniciou sua militância política no partido MDB, posteriormente PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), onde permaneceu por aproximadamente trinta anos. Neste período, ocupou vários cargos na diretoria executiva do partido (presidente, vice-presidente, tesoureiro).

Em 2003, participou da fundação do PPS (Partido Popular Socialista), onde permaneceu até seu falecimento.

Amador participou ativamente da vida política de Ribeirão do Sul, chegou a concorrer ao cargo de vereador por duas vezes, mas não obteve êxito.

Exerceu com maestria nos anos de 1993 à 1995 o cargo de Encarregado Geral, função que tinha como atribuições a execução de todos os trabalhos de manutenção de estradas rurais, serviços urbanos, e obras públicas, enquanto no exercício da função sempre foi muito admirado e respeitado por todos seus subordinados e principalmente pela comunidade local.

Na família sempre se destacou como um bom filho e o irmão que administrava os conflitos e situações difíceis com amor, prudência e muito respeito.

Faleceu em Ribeirão do Sul aos 64 anos, em 03 de março de 2015.

Prefeitura Municipal de Ribeirão do Sul, 14 de junho de 2017.

Eliana Maria Rorato Manso
Prefeita Municipal